

DESEMPENHO DE PÓS-LARVAS DE *Macrobrachium carcinus* SUBMETIDAS A DIFERENTES FREQUÊNCIAS ALIMENTARES

Petrônio Alves Coelho Filho¹, Erivânia Avelino Vicente Santos^{1*}, Alex Pereira Gonçalves¹, José Rodrigo Silva Bezerra¹, Valdinei Farias dos Santos¹ e Marivaldo Leandro da Silva¹

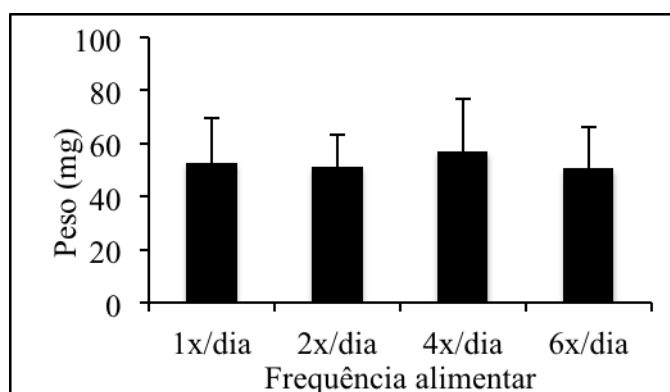
¹ Laboratório de Carcinologia, Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Federal de Alagoas. Av. Divaldo Suruagy, s/n, Centro, Penedo, Alagoas – Brasil. 57200-000.

E-mail: petroniocoelhofilho@gmail.com

O manejo no fornecimento de alimentos é uma das principais etapas no cultivo de espécies aquáticas, onde quantidades ideais favorecem melhor crescimento e sobrevivência, com uma melhor disponibilidade de alimentos e qualidade da água. Nesse sentido, informação sobre o regime alimentar de juvenis do camarão-pitu *Macrobrachium carcinus* são inexistentes, embora seja este camarão a espécie nativa com maior potencial para a carcinicultura de água doce, pela sua rusticidade e resistência, grande tamanho e aceitação no mercado. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes frequências alimentares no ganho de peso e sobrevivência de pós-larvas do camarão-pitu em berçários primários, contribuindo para o manejo alimentar desta espécie em cativeiro.

Foram utilizados 12 tanques circulares de 100L com sistema de recirculação, constituídos de filtros biológicos e mecânicos. Em cada tanque, foram estocadas 45 pós-larvas recém-metamorfoseadas (0,01g) produzidas no próprio laboratório. Foi delineado um experimento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos (frequência alimentar) e 4 repetições. Foi utilizada ração comercial peletizada com 42% proteína bruta, oferecida manualmente 1, 2, 4 e 6x/dia, a uma quantidade de 10% da biomassa, ajustada com 15 dias de experimento. Após 30 dias, as pós-larvas foram contadas e pesadas em uma balança digital com 4 casas decimais.

Não foram encontradas diferenças significativas no ganho de peso e na sobrevivência entre os diferentes tratamentos. As pós-larvas alcançaram peso médio de $0,053 \pm 0,016$ g, variando de 0,02g (1x/dia) a 0,11g (4x/dia). A sobrevivência média foi de $45,92 \pm 10,73$ %, variando de 20% (2x/dia) a 60% (4x/dia). Pelos resultados e levando em conta o hábito noturno dos camarões do gênero *Macrobrachium*, sugere-se a oferta de alimento para pós-larvas do camarão-pitu em berçários primários de 1x/dia no final da tarde.



Média e desvio padrão do peso final das pós-larvas do camarão-pitu submetidas a diferentes frequências alimentares na fase de berçário I.

Financiamento: FINEPE/RECARCINA, PIBIC/FAPEAL, PIBIC/UFAL